

Indicadores fundamentalistas, com base no método avaliação por múltiplos, e o valor das ações da empresa Minerva Foods

Fundamental indicators, based on the valuation method by multiples, and the value of shares of the company Minerva Foods

Gabriel Guimarães Silva¹
Guilherme Mendes da Silva Junior²
Walcir Gonçalves de Lima³
Cleide Henrique Avelino⁴
Fabiane Cristina Spironelli⁵

RESUMO

O presente estudo objetiva avaliar a relevância da Análise Financeira na avaliação e determinação do preço justo das ações da empresa Minerva Foods, por meio do método avaliação por múltiplos. Para isso, buscou-se calcular os indicadores fundamentalista da empresa Minerva Foods e relacioná-los ao valor de mercado de sua ação, além de calcular a média dos indicadores do segmento empresarial em que a empresa faz parte para estimar o valor justo. A metodologia adotada foi o Estudo de Caso e o Referencial Bibliográfico, os quais possibilitaram chegar ao resultado de que é possível mensurar o valor justo de uma ação, através da aplicação do método avaliação por múltiplos.

Palavras – chave: Análise Financeira, Indicadores Fundamentalista, Método Avaliação por Múltiplos.

ABSTRACT

This study aims to evaluate the relevance of Financial Analysis in the evaluation and determination of the fair price of Minerva Foods shares, through the valuation method by multiples. For this, it was sought to calculate the fundamentalist indicators of the company Minerva Foods and relate them to the market value of the share. In addition to calculating the average of the indicators of the business segment in which the company is part to estimate the fair value. The methodology adopted was the case study and the bibliographic reference, which made it possible to reach the result that it is possible to measure the fair value of a share, through the application of the valuation method by multiples.

Keywords: Financial Analysis, Fundamentalist Indicators, Valuation Method by Multiples.

Introdução

¹ Acadêmico do 8º termo do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

² Acadêmico do 8º termo do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

³ Contador; Mestrado em Contabilidade Avançada; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

⁴ Contadora; Especialização em Contabilidade, Administração e Finanças; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

⁵ Contadora; Especialização em Contabilidade, Administração e Finanças; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

A análise financeira pode assumir diferentes configurações e, assim, ser utilizada para diversos fins. Entre eles, encontra-se a avaliação de empresas, a qual será o foco desse estudo. Dentre os aspectos da avaliação de empresas, está a mensuração do valor de ações, a qual busca possibilitar um subsídio para a tomada de decisão dos investidores.

Isso se torna relevante pelo fato de que mais investidores surgem a cada ano, buscando alocar seus recursos financeiros para obter melhores retornos do que a poupança, e estes necessitam de ferramentas para que possam adentrar na bolsa valores sem que amarguem grandes prejuízos.

Assim, o presente estudo buscou pesquisar a relevância da Análise Financeira para a avaliação da empresa, em que se utiliza de indicadores fundamentalistas, baseado no método de avaliação por múltiplos, para determinar o valor justo das ações da empresa Minerva *Foods*.

Essa situação foi explicitada buscando confirmar, ou não, que o valor justo de uma ação pode ser mensurado por meio do método da avaliação por múltiplos e, assim, viabilizar a tomada de decisão de um investidor, pois esse método utiliza indicadores de outras ações similares para estimar qual deveria ser o valor das ações da empresa que está sendo analisada.

Além disso, para que fosse possível responder a esse pressuposto, foi necessário calcular os cinco indicadores da análise fundamentalista da empresa em estudo nos 4 trimestres de 2019; relacionar esses indicadores ao preço de mercado em determinadas datas e calcular a média dos indicadores do setor empresarial de carnes e derivados disponível no site da B3.

Por fim, a metodologia utilizada foi o Estudo de Caso e o Referencial Bibliográfico, realizado sobre os indicadores dos trimestres de 2019 da empresa Minerva *Foods*, que pertence a um segmento de mercado composto por seis empresas de grande porte.

Análise Financeira

A análise financeira tem o intuito de verificar como a empresa está situada financeiramente até aquele presente momento. Conforme Padoveze (2013, p. 3), *a análise de balanço ou análise financeira consiste em um processo meditativo sobre os números de uma entidade, para avaliação de sua situação econômica, financeira,*

operacional e de rentabilidade.

Por sua vez, a análise financeira necessita de informações para que possa ser desenvolvida. Assim, as demonstrações financeiras são a base de informações em que a análise irá se sustentar.

Ao definir as demonstrações financeiras, percebe-se que elas se referem às principais fontes de informação, sendo consideradas muito relevantes para análise, uma vez que fornecem todos os dados necessários sobre a situação econômico-financeira atual da empresa para permitir a visualização das perspectivas futuras. (ALVES; LAFFIN, 2018)

A importância da Análise Financeira

A análise financeira pode ser aplicada em diversas áreas em que se busca conhecer melhor a situação econômico-financeira de uma empresa, uma vez que, segundo Málaga (2017), a análise de demonstrações financeiras é uma habilidade essencial em trabalhos que envolvam gestão de investimentos, alocação de recursos, finanças corporativas, concessão de crédito, entre outros.

A análise financeira é importante para muitos profissionais, incluindo investidores, credores e reguladores. Independentemente do ramo ou tamanho da organização, os gerentes que dispõem da capacidade de análise podem diagnosticar os males de sua empresa, formular ações corretivas e prever as consequências financeiras de suas ações. Nesse caso, a análise das demonstrações financeiras destaca-se como ferramenta básica para auxiliar os gestores na compreensão da situação econômico-financeira da empresa, o que é realizado por meio de diversos indicadores de análise. (ALVES; LAFFIN, 2018)

Sendo assim, observa-se que é imprescindível que seja feita a aplicação da análise financeira nas empresas, já que, com essa ferramenta, é possível obter várias informações sobre diversos setores e áreas da empresa analisada.

Análise Financeira na avaliação de empresas

Quando se utiliza a análise financeira na avaliação de empresa, verifica-se que é possível obter um panorama de informações mais amplo em relação aos seus aspectos econômicos e financeiros, para instruir os investidores.

Desse modo, a análise das demonstrações financeiras acaba sendo uma parte

essencial da avaliação corporativa. Por meio desse mecanismo, os investidores coletam informações históricas sobre sua capacidade de pagamento, endividamento, lucratividade e rentabilidade. (SANTOS, 2019)

Desse modo, sem a avaliação do valor de uma empresa, os investidores acabariam colocando seus recursos financeiros de forma descuidada nas empresas. Situação essa que, possivelmente, traria prejuízos financeiros, uma vez que não obteriam meios de garantir uma certa segurança no investimento que decidissem realizar.

Assim, a análise financeira é uma área que reúne interesses de pesquisadores e profissionais do mercado, e tem como objetivo desenhar modelos e indicadores que proporcionem avaliações justas, aplicáveis e práticas de quanto vale uma empresa. Dentre as diversas técnicas de avaliação existentes, uma das mais comumente usadas é a avaliação por múltiplos. (MATIAS, 2007)

Método Avaliação por múltiplos

O método de avaliação por múltiplos, também chamado de método de avaliação relativa, é baseado no fato de que o valor de uma empresa pode ser estimado em função de múltiplos de outras empresas comparáveis. Na avaliação relativa, o valor do ativo deve ser estimado comparando o preço do ativo com ativos semelhantes, traçando um padrão de comparação, que pode ser baseado no lucro, receita ou variáveis setoriais e específicas. (SILVA, 2019)

As denominadas empresas comparáveis (ou semelhantes) são empresas que operam no mesmo setor de atividade e apresentam riscos, porte e retornos semelhantes à empresa que está sendo avaliada. A avaliação relativa é um método muito popular no mercado, principalmente porque os resultados são simples, rápidos e intuitivos. (ASSAF NETO, 2019)

Embora o processo de tomada de decisão de investimento em ações, muitas vezes, desenvolva-se de forma mais intuitiva, é essencial uma avaliação mais racional desses ativos para se posicionar no mercado de forma razoável. Os modelos de avaliação procuram, essencialmente, projetar o comportamento futuro dos ativos financeiros e fazer previsões com relação às alterações nos seus preços de mercado. (ASSAF NETO, 2018)

Assim, o retorno esperado dependerá da forma com que o investidor se

insere nesse meio, seja agindo de forma intuitiva, seja agindo de forma consciente ao analisar profundamente o investimento que realizará.

Etapas da avaliação por múltiplos

Para realizar a avaliação por múltiplos, segundo Damoradan (2018, p. 55), três passos são essenciais na avaliação por múltiplos:

- 1. Encontrar ativos comparáveis que são precificados pelo mercado.*
- 2. Ampliar os preços de mercado até uma variável comum, para gerar preços padronizados que sejam comparáveis entre os diferentes ativos.*
- 3. Ao comparar os valores padronizados, fazer ajustes para compensar as diferenças entre os ativos*

Assim, é fundamental que se saiba escolher as empresas que têm fatores em comum, para que a comparação e a análise seja a mais fiel possível. No entanto, ainda que as empresas sejam semelhantes, elas possuem características que diferem entre si. E para que isso não atrapalhe na análise, é necessário padronizá-las em variáveis equivalentes.

Quando se usa múltiplos para avaliar empresas, geralmente não um conceito claro do que sejam valores altos ou baixos para os indicadores usados. Usar o valor médio como medida de comparação é perigoso em qualquer múltiplo. Faz mais sentido usar a mediana. A fim de evitar valores atípicos ou desvios extremos, os serviços especializados que calculam e relatam os valores da tendência central de múltiplos retiram das amostras esses valores, ou forçam com que os múltiplos a serem iguais ou inferiores a um número fixo. (DAMORADAN, 2018)

Indicadores Fundamentalistas

Indicadores fundamentalistas, ou múltiplos, são a relação entre o preço de uma ação e outra variável de negócio (como retorno, liquidez, risco e valor patrimonial). Ao criar um múltiplo, o valor da empresa é confrontado com outras informações importantes sobre seu negócio para identificar oportunidades de investimento. A avaliação por múltiplo pode ser considerada um método de avaliação baseado no conceito de valor relativo. Isso significa que, ao precificar uma empresa, múltiplos de outras ações similares são utilizadas com a finalidade de estimar qual deveria ser o valor da empresa analisada. (SANTOS, 2019)

Preço/Lucro (P/L)

A relação preço-lucro é um dos quocientes mais tradicionais no processo de análise de ações e é amplamente utilizada pelos investidores. É calculado com base na relação entre o preço de compra de um título (investimento ou valor de mercado) e seu lucro unitário periódico, lucro por ação. (ASSAF NETO, 2018)

Preço/EBITDA

O cálculo do LAJIDA / EBITDA tem como objetivo obter o valor do caixa, ou mais precisamente, obter o potencial de geração de caixa. O valor caixa corresponde ao valor gerado pelos ativos genuinamente operacionais, antes de se considerar a depreciação, não incluindo receitas e despesas financeiras e antes dos efeitos dos impostos sobre o resultado, imposto de renda e contribuição social, no caso do Brasil. (MARTINS, 1998)

Assim, para calcular a taxa de incidência $P / EBITDA$, é preciso saber o preço da ação e o EBITDA para o período selecionado. (MATIAS, 2007)

Preço/Valor Patrimonial (P/VPA)

O P/VPA corresponde ao preço de uma ação dividido pelo valor patrimonial correspondente a ela, sendo esse o indicador que diz o quanto os investidores estão dispostos a pagar pelo patrimônio líquido da empresa. (REIS, 2017)

Preço/Receita (P/R)

Esse múltiplo pressupõe que o caixa gerado em uma determinada ramo é função direta do faturamento. Porém, não leva em consideração a estrutura de despesas fixas e variáveis de forma que o percentual de caixa gerado pelo faturamento não seja constante, mesmo em empresas com o mesmo nível de gestão. (SOUTES; SCHVIRCK; MACHADO, 2006)

Dividend Yield

A base do múltiplo de rendimento de dividendo é que a ação é o valor presente nos dividendos que se espera que ela gere e é amplamente usada como uma ferramenta de comparação. O *dividend yield* corresponde ao percentual entre os dividendos da empresa pagos por ação e o preço dessa ação. (MATIAS, 2007)

Estudo de Caso

Através da plataforma de investimento Trademap, foram coletados dados financeiros dos quatro trimestres de 2019 das empresas Minerva *Foods*, Jbs, Brf, Excelsior, Marfrig e Minupar, todas pertencentes ao grupo de Carnes e derivados da bolsa de valores B3.

Além disso, por meio do site *Infomoney*, foi possível ter acesso a históricos de cotações de ações referentes às empresas analisadas durante o período. Nele, foram selecionadas as cotações vigentes do dia 20/05/2019, referente ao 1º trimestre; do dia 20/08/2019, referente ao 2º trimestre; do dia 21/11/2019, referente ao 3º trimestre; e do dia 02/04/2020, referente ao 4º trimestre.

Essas datas foram escolhidas ao acrescentar cinco dias na data limite para a entrega das informações trimestrais, as quais, segundo Reis (2019) são entregues até quarenta e cinco dias após o termino do trimestre do exercício social. Com exceção do último trimestre de exercício do ano, que não obedece ao prazo de quarenta e cinco dias.

Além disso, o intuito de escolher essas datas foi o de que os demonstrativos financeiros estivessem disponíveis para que o investidor pudesse analisar e calcular o preço justo da empresa.

Análise de Dados

Os dados coletados foram, por meio do software Excel, analisados e transformados em indicadores fundamentalistas, como P/L, P/PVA, P/EBITDA e P/Receita, com exceção do indicador *Dividend Yield*, o qual a empresa em análise não possuía informações. Além do mais, foi calculado e transformado em tabela a correlação entre o preço das ações e os indicadores, e determinado o preço justo da ação Minerva *Foods*.

Correlação dos indicadores com a cotação

A correção entre os indicadores é uma forma de mostrar como eles se interagem após alguma mudança de suas variáveis, uma vez que o aumento da cotação de uma ação pode ser influenciado, ou não, pelo aumento de algum indicador fundamentalista. Dessa forma, ao analisar essa correlação, é possível determinar se o indicador afeta o valor da cotação e, assim, selecionar quais dos

indicadores serão utilizados para o cálculo do valor justo. Para isso, foram utilizadas as informações referentes à empresa *Minerva Foods*.

Indicador Preço/Lucro

A tabela a seguir representa, em determinada data, a cotação da ação e do indicador P/L da *Minerva Foods*, em cada trimestre. Em seguida, mostra-se a variação percentual entre os trimestres.

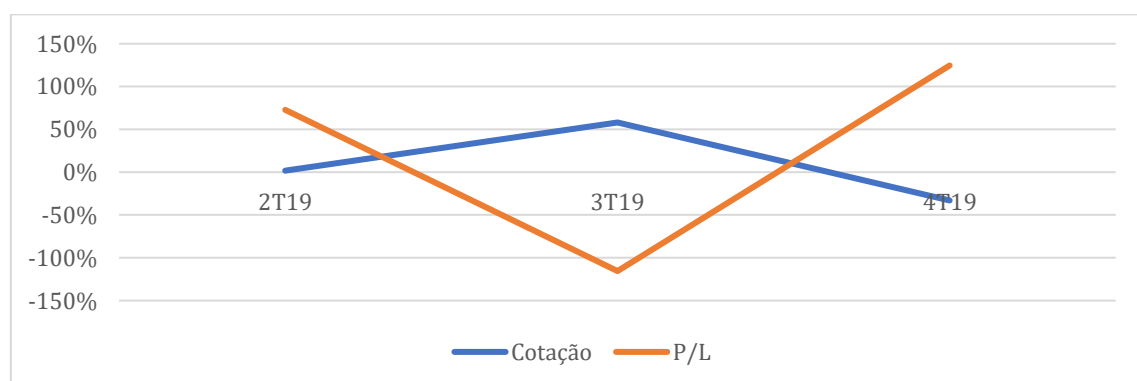
Tabela 1 - Variação da cotação e do indicador P/L

DADOS	1T19	2T19	3T19	4T19
Cotação	7,23	7,36	11,63	7,79
P/L	-90,38	-24,53	-52,86	12,98
VARIAÇÃO (%)	1T19	2T19	3T19	4T19
Cotação		2%	58%	-33%
P/L		73%	-115%	125%

Fonte: Estudo de Caso, 2021

O gráfico a seguir representa o acréscimo ou decréscimo percentual que o indicador P/L e o valor da ação obtiveram em três trimestre, a partir do segundo trimestre de 2019.

Gráfico 1 - Correlação entre a variação percentual da cotação e a do indicador P/L



Fonte: Estudo de Caso, 2021

Analisando esse indicador, verifica-se que nos três primeiros semestres, conforme a tabela, houve resultados negativos. Isso foi causado devido aos prejuízos que a empresa obteve nesse período. Essa situação colaborou para essa divergência de correlação entre o indicador e o preço da ação, uma vez que à medida que o preço

sobe, o indicador desce. Dessa forma, esse indicador não foi objeto de cálculo para a determinação do valor justo.

Indicador Preço/PVA

A tabela a seguir mostra, em determinada data, a cotação da ação e do indicador Preço/PVA da Minerva Foods, em cada trimestre. Em seguida, mostra-se a variação percentual entre os trimestres.

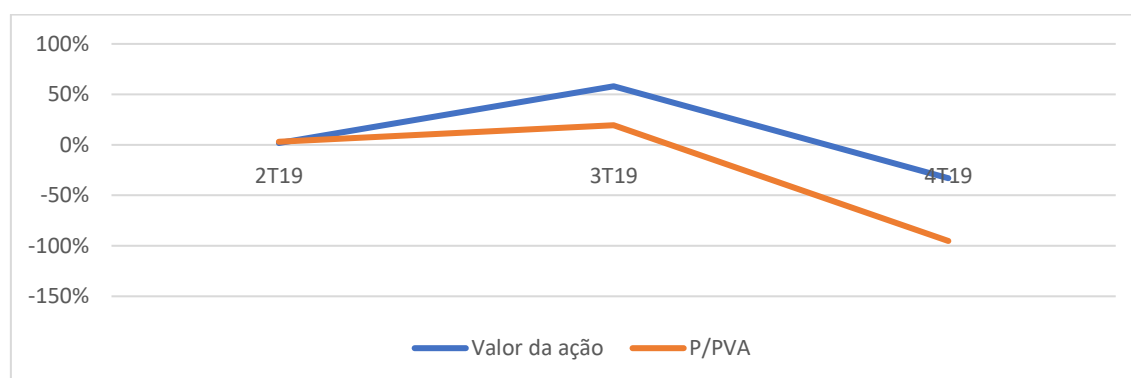
Tabela 2 - Variação da cotação e do indicador P/PVA.

DADOS	1T19	2T19	3T19	4T19
Cotação	7,23	7,36	11,63	7,79
P/PVA	-7,30	-7,08	-5,70	-11,13
VARIAÇÃO (%)	1T19	2T19	3T19	4T19
Valor da ação		2%	58%	-33%
P/PVA		3%	19%	-95%

Fonte: Estudo de Caso, 2021

O gráfico a seguir representa o acréscimo ou decréscimo percentual que o indicador Preço/PVA e o valor da ação obtiveram em três trimestres, a partir do segundo trimestre de 2019.

Gráfico 2 - Correlação entre a variação percentual da cotação e a do indicador P/PVA.



Fonte: Estudo de Caso, 2021

Após a análise, observa-se a existência de indicadores negativos, resultantes do patrimônio da empresa que se manteve com saldo negativo durante o período analisado. Portanto, embora o indicador tenha obtido uma correlação equivalente com a movimentação do preço da ação, ele não foi utilizado para o cálculo do preço

justo, tendo em vista que a diferença entre o indicador da ação Minerva *Foods* e o indicador do grupo que ela pertence foi excessivamente distante.

Indicador Preço/EBITDA

A tabela a seguir mostra, em determinada data, a cotação da ação e do indicador Preço/EBITDA da Minerva *Foods*, em cada trimestre. Em seguida, mostra-se a variação percentual entre os trimestres.

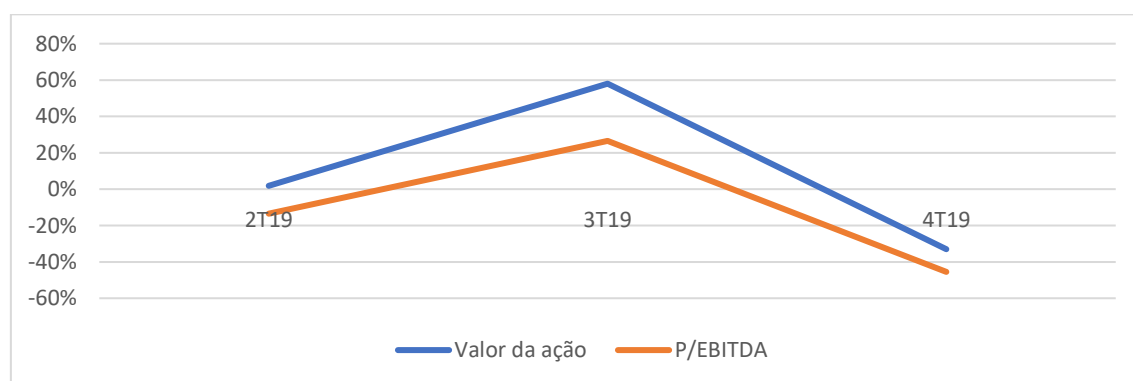
Tabela 3 - Variação da cotação e do indicador P/EBITDA.

DADOS	1T19	2T19	3T19	4T19
Cotação	7,23	7,36	11,63	7,79
P/EBITDA	8,81	7,62	9,64	5,25
VARIAÇÃO (%)	1T19	2T19	3T19	4T19
Valor da ação		2%	58%	-33%
P/EBITDA		-13%	27%	-46%

Fonte: Estudo de Caso, 2021

O gráfico a seguir representa o acréscimo ou decréscimo percentual que o indicador Preço/EBITDA e o valor da ação obtiveram em três trimestre, a partir do segundo trimestre de 2019.

Gráfico 3 - Correlação entre a variação percentual da cotação e a do indicador P/EBITDA.



Fonte: Estudo de Caso, 2021

Os resultados obtidos nos 4 trimestres mostram uma forte correlação entre o indicador e o preço da ação. Assim, observa-se que há uma forte tendência desse indicador em espelhar o movimento do preço da ação e propiciar uma fonte de comparação para a determinação do preço justo.

Indicador Preço/RECEITA

A tabela a seguir mostra, em determinada data, a cotação da ação e do indicador Preço/RECEITA da Minerva *Foods*, em cada trimestre. Em seguida, mostra-se a variação percentual entre os trimestres.

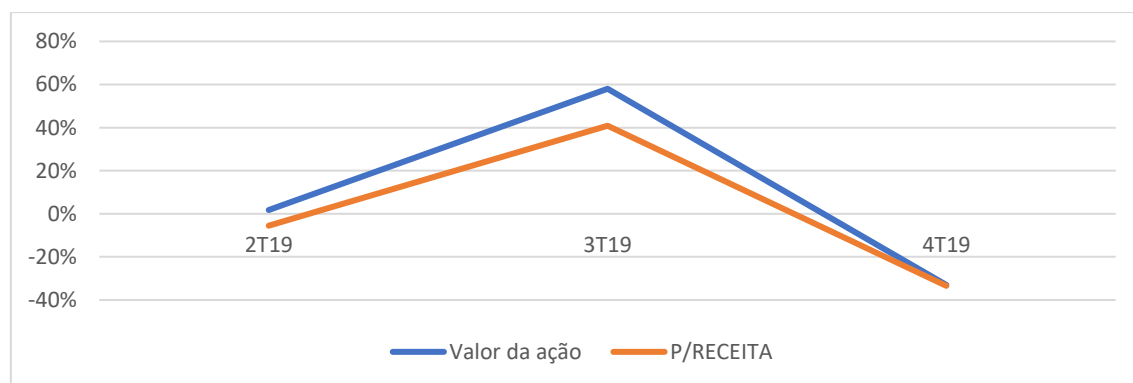
Tabela 4 - Variação da cotação e do indicador P/RECEITA.

DADOS	1T19	2T19	3T19	4T19
Cotação	7,23	7,36	11,63	7,79
P/RECEITA	0,73	0,69	0,97	0,65
VARIAÇÃO (%)	1T19	2T19	3T19	4T19
Valor da ação		2%	58%	-33%
P/RECEITA		-6%	41%	-33%

Fonte: Estudo de Caso, 2021

O gráfico a seguir representa o acréscimo ou decréscimo percentual que o indicador Preço/RECEITA e o valor da ação obtiveram em três trimestre, a partir do segundo trimestre de 2019.

Gráfico 4 - Correlação entre a variação percentual da cotação e a do indicador P/RECEITA.



Fonte: Estudo de Caso, 2021

Ao associar o indicador com o preço da ação, verifica-se que houve uma forte correlação entre os dois. Dessa forma, esse indicador foi útil para a comparação entre as outras empresas do grupo e para o cálculo do preço justo.

Preço justo

A tabela a seguir contempla os múltiplos calculados para a empresa Minerva *Foods* e a mediana referente ao grupo Carnes e derivados ao qual a empresa em

análise pertence.

Tabela 5 – Múltiplos da empresa Minerva *Foods* e do Grupo Carnes e derivados da B3

MÚLTIPLOS	DADOS	1T19	2T19	3T19	4T19
P/L	Minerva	-90,38	-24,53	-52,86	12,98
	Mediana Grupo	8,36	43,97	50,72	18,56
P/PVA	MINERVA	-7,30	-7,08	-5,70	-11,13
	Mediana Grupo	1,60	2,81	1,77	1,64
P/EBITDA	MINERVA	8,81	7,62	9,64	5,25
	Mediana Grupo	14,21	11,11	10,42	7,41
P/RECEITA	MINERVA	0,73	0,69	0,97	0,65
	Mediana Grupo	1,07	1,07	1,12	0,80

Fonte: Estudo de Caso, 2021

Inicialmente, percebe-se que os dois primeiros indicadores, P/L e P/PVA, possuem resultados negativos que fazem com que se distanciem excessivamente da mediana do grupo. Esse fato foi consequência de que entre as 6 empresas do grupo, algumas possuíam resultados negativos em 2019. Dessa maneira, eles não foram utilizados para o cálculo do preço justo, para que não distorcessem a avaliação.

Em relação aos indicadores P/Ebitda e P/Receita, observa-se que os múltiplos da ação Minerva *Foods* estão abaixo da mediana do grupo, o que fornece sinais de que a ação, durante aquele ano, estava desvalorizada frente às demais ações do seu setor.

Cálculo do preço justo médio por meio dos indicadores P/EBITDA e P/RECEITA

Na tabela a seguir, o preço justo foi obtido multiplicando-se a cotação da ação pela razão entre o índice do grupo e o índice da empresa Minerva *Foods*. Para que o cálculo possuisse maior precisão, somente os indicadores com maior correlação e não negativos foram utilizados para o cálculo. Por fim, foi calculada a média entre os preços justos para se obter o preço justo médio.

Tabela 6 – Múltiplos da empresa Minerva *Foods* e do Grupo Carnes e derivados da B3

MULTIPLOS	DADOS	1T19	2T19	3T19	4T19
Cotação – Minerva		R\$ 7,23	R\$ 7,36	R\$ 11,63	R\$ 7,79
P/EBITDA	Minerva	8,81	7,62	9,64	5,25
	Mediana Grupo	14,21	11,11	10,42	7,41
PREÇO JUSTO P/EBITDA		R\$ 11,66	R\$ 10,73	R\$ 12,57	R\$ 10,99

Cotação – Minerva		R\$ 7,23	R\$ 7,36	R\$ 11,63	R\$ 7,79
P/RECEITA	Minerva	0,73	0,69	0,97	0,65
	Mediana Grupo	1,07	1,07	1,12	0,80
PREÇO JUSTO P/RECEITA		R\$ 10,59	R\$ 11,45	R\$ 13,42	R\$ 9,59
PREÇO JUSTO MÉDIO		R\$ 11,13	R\$ 11,09	R\$ 13,00	R\$ 10,29

Fonte: Estudo de Caso, 2021

Após a análise da tabela, em conjunto com as outras informações anteriores, verifica-se que em 20/05/2019, referente 1º trimestre de 2019, foi estipulado um preço justo médio de R\$ 11,13 para a ação que se encontrava com preço de mercado de R\$ 7,23. Essa perspectiva de crescimento não foi concretizada até 20/08/2019, referente ao 2º trimestre de 2019, em que o preço de mercado obteve um leve aumento até R\$ 7,36. No entanto, ainda havia a perspectiva de que a ação alcançasse o patamar de 11 reais conforme calculado no preço justo do 2º trimestre.

Já na data 21/11/2019, referente aos resultados do 3º trimestre de 2019, percebe-se que o valor de mercado de R\$ 11,63 alcançou e ultrapassou o valor justo médio calculado anteriormente de R\$ 11,09.

Posteriormente, com o novo valor justo calculado referente ao 3º trimestre, havia a expectativa do valor de mercado alcançar os 13 reais. Todavia, conforme é observado, em 02/04/2020, referente ao 4º trimestre, não houve o alcance desse objetivo, que, entre outros fatores, não obteve êxito por ser o ano de 2020, um ano atípico em que as ações da bolsa de valores B3 diminuíram de valor por causa do impacto econômico causado pela pandemia do coronavírus.

Análise Final

A análise financeira proporciona diversos indicadores e métodos que podem ajudar o investidor a obter informações e dados para a tomada de decisão. Um desses métodos, o método de avaliação por múltiplos, que se utilizando de indicadores fundamentalistas, permitiu mensurar o valor justo da ação Minerva Foods nos quatro trimestres de 2019.

Como foi possível observar, se o investidor, tomando como base o preço justo calculado no primeiro trimestre, decidisse adquirir as ações para vendê-las quando atingisse o preço justo estipulado, conseguiria obter um lucro considerável após 6 meses de espera.

Por fim, percebe-se que o Estudo de Caso realizado foi relevante para o tema

da análise financeira, ao evidenciar como o método de avaliação por múltiplos pode servir de ferramenta para uma tomada de decisão no longo prazo.

Conclusão

Conclui-se que a análise financeira se mostra relevante para a avaliação de empresas ao possibilitar a utilização de métodos, como o método de avaliação por múltiplos, para determinação do valor justo e a obtenção de retornos financeiros.

Essa situação só foi possível por meio do alcance parcial dos objetivos referentes ao cálculo de quatro dos cinco indicadores da análise fundamentalista da empresa em estudo, além da correlação encontrada ao relacionar os indicadores ao preço de mercado das ações. E, por fim, por meio do cálculo da mediana, ao em vez da média, dos indicadores do setor empresarial de Carnes e Derivados para a estimação do valor justo da ação da Minerva Foods.

Dessa forma, confirmando o pressuposto teórico, conclui-se também que o valor justo de uma ação pode ser mensurado por meio do método da avaliação por múltiplos e, assim, viabilizar a tomada de decisão de um investidor, o qual irá optar pela aquisição, ou não, de ações ao longo do tempo.

Referências Bibliográficas

ALVES, Aline; LAFFIN, Nathália H. F. **Análise das demonstrações financeiras**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

_____. **Métrica de Valor e Avaliação de Empresas**. São Paulo: Atlas, 2019.

DAMODARAN, Aswath. **Valuation**: como avaliar empresas e escolher as melhores ações. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

PADOVEZE, Clóvis L.; BENEDICTO, Gideon C. D. **Análise das Demonstrações Financeiras**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2013.

REIS, Tiago. **Informações trimestrais: saiba mais sobre esse tipo de divulgação**. 2019. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/informacoes-trimestrais/>. Acesso em: 16 out. 2021.

_____. **P/VPA: importante indicador para a análise de um investimento**. 2017. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/p-vpa/>. Acesso em: 16 out. 2021.

SANTOS, José O. **Valuation**: um guia prático. 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

SILVA, Ricardo da S. *et al.* **Avaliação de empresas**. 1. ed. Porto Alegre: Sagah, 2019.

SOUTES, Dione O.; SCHVIRCK, Eliandro; MACHADO, Márcia R. C. **Métodos de Avaliação utilizados pelos profissionais de investimento**. Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisas em Administração - ENANPAD, 2006.

MÁLAGA, Flávio K. **Análise de demonstrativos financeiros e da performance empresarial**: para empresas não financeiras. 3. ed. São Paulo: Saint Paul, 2017.

MARTINS, Eliseu. **EBITDA – O que é isso?** Temática Contábil e Balanços, Boletim IOB 06/98. São Paulo, 1998.

MATIAS, Alberto B. **Análise Financeira Fundamentalista de Empresas**. São Paulo: Atlas, 2007.